

## O GRAMSCISMO

### NOÇÕES BÁSICAS SOBRE ESTA ATUAL ESTRATÉGIA MARXISTA, USADA NOS GOVERNOS DE LULA E DILMA, PARA TENTAR COMUNIZAR O BRASIL

\* Extratos do livro “A Revolução Gramscista no Ocidente”, de autoria do General Sergio Augusto de Avellar Coutinho

#### 1. INTRODUÇÃO



Gramsci

- Antônio Gramsci (1891-1937) foi um marxista intelectual italiano.

- Em 1921, foi um dos fundadores do Partido Comunista Italiano (PCI), Seção Italiana da Internacional Comunista (III Internacional).

- Em Out 1922, os fascistas chegam ao poder na Itália com Mussolini, e o PCI entra na ilegalidade.

Gramsci é preso e processado, sendo condenado em 1928, a 20 anos de reclusão. Tendo em vista sua frágil saúde, consegue uma cela individual recebendo permissão para escrever e fazer leitura regularmente.

- O conteúdo central de seus escritos foram chamados “**CADERNOS DO CÁRCERE**”, constituindo-se no pensamento político do autor que traz contribuições inéditas ao Marxismo, e também um **CONCEITO ESTRATÉGICO MARXISTA de tomada do poder ou a “transição para o Socialismo, nos países de sociedade tipo ocidental”**.

Esta estratégia desenvolvida nos “CADERNOS” não foi uma teoria idealista, mas um **processo revolucionário objetivo e eficaz** em todas suas propostas e decorrências, que **podemos chamar de GRAMSCISMO**.

- Gramsci foi um **convicto marxista, que projetou a construção de uma Sociedade Comunista**, não sendo um dissidente, nem um herético, mas um inovador do Marxismo.

- Ele percebeu que a estratégia revolucionária marxista-leninista, caracterizada pelo assalto direto ao Estado, com emprego da violência e conduzido na Rússia em 1917, não funcionara em tentativas subsequentes entre 1921 e 1923, na Alemanha, Polônia, Hungria, Estônia e Bulgária, de economia capitalista e de sociedade democrática relativamente consolidada.

- Sob a ótica de GRAMSCI, a **Rússia**, a quem ele chamou de “**país de sociedade oriental**”, de capitalismo atrasado, tinha uma estrutura frágil, pouco organizada e sem maior articulação com o Estado, e que não ofereceu respaldo ao Estado czarista, **ao passo que nos outros supracitados**, por ele nominados de “**países de sociedade ocidental**”, de **sociedade forte, ativa e razoavelmente bem articulada com o Estado**, de economia capitalista moderna e sociedade democrática, **ocorreu seu resguardo por verdadeiras “Trincheiras” ou “Forças Vivas”**.

- Desse modo, o que GRAMSCI projetou foi uma estratégia marxista de **tomada do poder apropriada aos “países de sociedade ocidental”**, o que não se configurou uma divergência ideológica, mas sim uma contribuição efetiva ao desenvolvimento do Marxismo.

#### 2. TEMAS E CONCEITOS BÁSICOS USADOS POR GRAMSCI

##### a. Democracia

1) Conceito clássico: governo do povo.

2) No pensamento gramsciano:

- A burguesia é “não-povo”.
- Logo, **a democracia é o governo do proletariado**, dos camponeses e dos marginais da sociedade, **excluindo os burgueses**.
- Sintetizando, **Democracia é o sistema político que se funda no princípio da hegemonia das classes subalternas e da integração da sociedade civil e sociedade política (ou Estado)**.

## b. Sociedade Civil

1) **É o espaço social público onde se desenvolve a luta de classes entre a burguesia** (classe média: burguesia capitalista, executivos empresariais, camadas intelectuais e profissionais liberais empregados) **e as classes subalternas** (operários, camponeses e demais elementos marginais, carentes e periféricos da sociedade), buscando cada uma dessas classes, a hegemonia sobre a sociedade inteira.

É a arena da luta de classes.

2) Conceito liberal-democrata de sociedade nacional

- Sociedade nacional é o espaço social que abrange a totalidade dos cidadãos (Nação) que vive no mesmo País em mútua dependência, relacionando-se harmoniosamente e desenvolvendo interesses e sentimentos comuns.

## c. Hegemonia

1) Conceito clássico

- Supremacia intelectual e moral, preponderância ou superioridade influente.

2) **Aparelhos privados de hegemonia (ótica gramscista)**

**São os organismos sociais coletivos voluntários, relativamente autônomos ante a sociedade política (Estado) como, por exemplo sindicatos, partidos, ONGs, órgãos de comunicação de massa, editoras, expressões artísticas, movimentos populares, clubes, associações, igrejas, escolas, corporações, comunidades, etc.**

3) **Hegemonia (conceito gramscista)**

Condição ou capacidade de influência e de direção política e cultural, que em 3 esferas diferentes, simultaneamente:

- um grupo social (classes subalternas) exerce sobre a inteira sociedade, após vencer a disputa com outro grupo social (burguesia), apoiado aquele nos aparelhos privados de hegemonia;
- a sociedade civil, “já conquistada” pelas classes subalternas, exerce sobre a sociedade política (Estado);
- o Partido “da classe” (classes subalternas) exerce sobre todo o processo revolucionário, sobre a sociedade civil e sobre a sociedade política.

4) **O exercício da hegemonia pelas classes subalternas tem a finalidade fundamental de obter o Consenso (obter o senso comum da sociedade), e a direção política e cultural da sociedade civil.**

## d. Partido

**classes subalternas e é o condutor do processo revolucionário.**

**- O Partido é o organismo de formação de seus próprios membros, dos homens de Estado e de Governo, dos dirigentes da sociedade civil e da sociedade política.**

## **e. Estado**

### **1) Conceito clássico**

Nação soberana, politicamente organizada; o Estado Nacional.

### **2) Conceito gramscista**

**- Corresponde ao “Estado-coerção” ou “sociedade política”.**

- O “Estado-coerção” abrange os aparelhos governamentais sob o controle da burocracia civil e militar, por meio da qual a classe dirigente exerce o domínio (comando e coerção) sobre a sociedade civil e a coerção sobre os grupos que “não consentem, ativa ou passivamente”.

## **f. Intelectuais do Partido**

**1) Na visão de Gramsci, todos os membros do Partido “da classe” devem ser considerados “intelectuais”, não importa em que níveis funcionais se encontrem. O Partido se denomina “o intelectual coletivo”.**

2) Não existe organização sem intelectuais.

**3) É o Partido o organismo próprio de formação de seus intelectuais.**

4) Nos campos político e filosófico, o Partido constitui os **“intelectuais orgânicos”**, que são políticos qualificados, dirigentes e organizadores. **É a elite dos intelectuais, que orienta, influencia e conscientiza** (“especialista+ político”).

5) Na sociedade, existem os **“intelectuais tradicionais”**, reconhecidos como cientistas, filósofos, literatos, artistas e profissionais dos meios de comunicação social, estes que “se creem também ser os verdadeiros intelectuais”, como diz Gramsci.

Esses intelectuais, inicialmente, **não se identificam com uma ideologia de classe**, formando um grupo isolado sem ligação com as massas.

**6) O Partido deve lutar pela assimilação e conquista ideológica dos “intelectuais tradicionais”, soldando-os com os “intelectuais orgânicos”.**

**7) No campo técnico-produtivo, o Partido forma os intelectuais de nível intermediário, militantes e ativistas, do nível “cabos e sargentos”, como no Exército.**

**8) Desse modo, o corpo de intelectuais constituído pelos “orgânicos”, “tradicionais” conquistados pelo Partido e pelos de “nível intermediário”, encarrega-se de organizar e desenvolver as classes subalternas e de envolver as classes burguesas, tornando-se seu mestre (ou amestrando-as).**

## g. Consenso

1) Conceito clássico

Conformidade, concordância, acordo com as ideias e ações.

2) **Conceito gramscista**

**Conformação coletiva do grupo social (concordância e adesão ativas), espontânea e livre, com as iniciativas do Estado que as propõe como necessárias para alcançar os fins que a sociedade pretende.**

3) O Consenso manifesta-se com o apoio às classes subalternas que buscam a hegemonia, consenso este de modo permanente, organizado e ativo:

- pelos aparelhos privados de hegemonia;
- em relação ao Partido, a um governo “socialista-democrático” e finalmente ao Estado-classe já estabelecido.

4) O Consenso é também declarado pela opinião pública expressa nas pesquisas de opinião e nos meios de comunicação social, e pelas demonstrações coletivas e ostensivas das manifestações públicas, passeatas e comícios.

5) **Concluindo, o Consenso é a expressão objetiva da Hegemonia que a classe subalterna exerce sobre a sociedade civil e que a transforma em classe dirigente.**

## h. As “Trincheiras da Democracia”

1) **Os “países de sociedade ocidental” possuem defesas que obstaculizam as tentativas de revoluções comunistas. Essas defesas são muito fortes.**

2) **A tomada do poder e a transição para o Socialismo serão impossíveis**, sem a prévia neutralização, no sentido de tornar nulo ou inerte, esse sistema defensivo.

3) **Esse sistema constitui-se de instituições e convicções ideológicas, dentre as quais destacamos:**

- os 3 Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário);
- o Ministério Público;
- os Partidos Políticos democráticos;
- a Mídia, ou os Órgãos de Comunicação Social (Imprensa, TV, Rádio, etc);
- as Forças Armadas;
- o Aparelho Policial;
- o Sistema Econômico Capitalista;
- o Sistema de Ensino;
- a Família;
- a Igreja.

- Esvaziamento (perda de prestígio social e perda de funções orgânicas);
- Constrangimento e inibição (patrulhamento, penetração ideológica e infiltração dos intelectuais orgânicos e tradicionais na Escola, no Sistema Judicial e nos órgãos de Comunicação Social);
- Perda dos valores religiosos, morais, cívicos e da tradição histórica e cultural da Nação.

**5) Desse modo, as “Trincheiras” neutralizadas perdem seu valor funcional e ético perante a sociedade.**

#### **i. Momentos importantes da luta de classes**

- **A conquista da Hegemonia das classes subalternas** sobre a inteira sociedade civil.
- **A destruição ou absorção da burguesia**, eliminando-a como classe.

### **3. CONCEITO ESTRATÉGICO DE GRAMSCI**

**Nesta concepção, o objetivo estratégico é o Socialismo Marxista, mas o objetivo político-ideológico é realizar a nova civilização, a última síntese: o Comunismo.**

A fim de criar condições históricas para o advento da Sociedade Comunista, conduzir o processo de transição para o Socialismo Marxista em 3 fases:

#### **a. 1ª Fase- “Econômico- Corporativa”**



**“Organizar o Partido das classes subalternas, lutar pelo Estado Democrático e pela ampliação das franquias democráticas”**

1) É a fase predominantemente construtiva, de acumulação de forças.

2) **Busca-se preservar taticamente as condições de liberdade que permitam o “avanço democrático para o Socialismo”.**

3) Temas ou “palavras de ordem” que pode ser empregadas:

- Abertura política
- Eleições livres
- Anistia de presos políticos
- Redemocratização



**lutar pela Hegemonia”**

**“Lutar pela Hegemonia das classes subalternas sobre a Sociedade Civil, tornando-as dirigente e criando condições para a tomada do poder”.**

1) **Caracteriza-se pelo trabalho dos “intelectuais orgânicos” junto às massas, pela penetração cultural e intelectual na sociedade civil e pela organização das classes subalternas.**

3) Não visa ainda a eliminação da burguesia.

Pág. 6

4) A luta pela Hegemonia desenrola-se antes da tomada do poder, visando conquistar, política e culturalmente, a sociedade civil.

**5) A conquista da Hegemonia pelas classes subalternas e a formação do Consenso, são o centro do Conceito Estratégico de Gramsci.**

**6) A luta pela Hegemonia tem 2 grandes objetivos: desenvolver as classes subalternas, elevando-as à condição de “classe nacional”, e preparar as condições para tomada do poder.**

**7) Nesta fase, ocorre a neutralização das “Trincheiras da Democracia”.**



**tatal” – “Transição para o Socialismo”**

**- “Tomar o poder, pela vigorosa ação política do Partido e pelo uso, ou não, da força.**

**- Impor a nova ordem.**

**- Criar o Estado e a Sociedade Socialista- Marxista, etapa provisória e anterior de passagem para o Comunismo”.**

**1) As ações capitais que o Partido conduz e orienta nesta fase são:**

**- Direção da “crise orgânica”** (momento histórico do rompimento das massas com a ideologia tradicional burguesa), crise esta que pode ser política, econômica e social e que desestabiliza o Estado burguês, tornando-o vulnerável à conquista e destruição pelas classes subalternas;

- Ruptura e conquista do poder;

- Fundação do novo Estado e implantação da nova ordem;

- Realização de transformações socialistas.

**2) O Conceito Estratégico de Gramsci visa somente o estabelecimento da Sociedade Socialista em seu objetivo estratégico. Não trata pois, da implantação do Comunismo.**

**3) O Socialismo significa a socialização do sistema econômico da produção e o desaparecimento da classe burguesa.**

4) Comunismo – é o sistema social que se caracteriza pela comunhão de bens, não somente dos meios de produção, como também do produto do trabalho (conceito marxista).

5) Comunismo Marxista- é o sistema de organização econômica e social baseado na sociedade sem classes, na propriedade coletiva dos bens de produção e na distribuição equitativa da riqueza (conceito marxista).

#### **4. RESUMO SEQUENCIAL DO CONCEITO ESTRATÉGICO DE GRAMSCI**

**\*A premissa é a realização de um processo revolucionário marxista-gramscista, para a tomada do poder em um “país de sociedade**

ocidental”, dominado pela burguesia (classe média).

Pág. 7

## **a. Em uma 1ª Fase**

- *Inicia-se por criar um Partido ou desenvolver um existente que represente as classes subalternas (operários, camponeses e elementos marginais da sociedade) e conduza o processo revolucionário.*

- *O Partido luta pelo Estado Democrático e pela ampliação das franquias democráticas, o que lhe proporciona uma **imagem favorável** e uma postura de **legitimidade** que afastam certas oposições, restrições e resistências. Caso o país viva em uma ditadura, é provável que o Partido seja colocado na clandestinidade, sendo obrigado a agir às ocultas atuando em particular pela propaganda junto à inteira população, buscando desprestigiar a ditadura e apoiar o restabelecimento das franquias democráticas. São temas e “palavras de ordem” nesta fase, “abertura política, eleições livres, anistia de presos políticos e redemocratização”.*

## **b. Em uma 2ª Fase**

- *O Partido cria seus “**intelectuais orgânicos**” e de “**nível intermediário**” e busca assimilar e conquistar ideologicamente os “**intelectuais tradicionais**”, soldando-os com os “**orgânicos**”.*

- *Lança seus “**intelectuais orgânicos**” junto às massas, com o objetivo de realizar uma penetração cultural e intelectual na sociedade civil.*

- *As classes subalternas não podem ser utilizadas como uma classe social difusa, que só tenha expressão como massa, identificada pela excitação ou motivação episódica, necessitando pois serem organizadas.*

*Para isso, busca-se sua inserção em “**aparelhos privados de hegemonia**” (sindicatos, partidos, ONGs, órgãos de comunicação social, editoras, igrejas, escolas, clubes, corporações, expressões artísticas, movimentos populares, etc).*

*Nesses organismos poderão trabalhar com relativa proteção da coerção do governo burguês.*

*Só assim, apoiados nesses “**aparelhos privados de hegemonia**” que formem e orientem a vontade coletiva, a **Hegemonia** e o **Consenso** poderão ser criados, desenvolvidos e exercitados, como fenômeno contínuo e eficaz.*

- *Visa-se então a reforma intelectual (ideológica) e moral (cultural) da sociedade civil, por meio de ampla e continuada “penetração cultural”.*

*Aqui avulta a figura do “**intelectual orgânico**”, como educador e transformador da cultura.*

*Também participam da reforma o “**intelectual tradicional**” de modo consciente ou inconsciente, e o “**de nível intermediário**”.*

*Essa reforma dirige-se às classes subalternas, para elevá-las à condição de “**classe nacional**”, com consciência de classe e sentido de protagonista.*

*Dirige-se também à burguesia, com a finalidade de assimilá-la ou, pelo menos, levá-la a aceitar as mudanças.*

# GRUPO INCONFIDÊNCIA

Caixa Postal 7798 – CEP 30380-103 - Belo Horizonte – MG

Pág. 8

- ***Na sequência, procura-se superar o “senso comum” da sociedade*** (conjunto de valores, história, tradições, hábitos e costumes, conceitos e expectativas culturais, religiosas, cívicas, sociais, filosóficas, aceito este conjunto pelos membros da sociedade), ***apagando certos valores tradicionais e parte significativa da herança cultural (intelectual e moral) da sociedade burguesa, e substituindo-os pelos novos conceitos que farão a transição para o Socialismo.***

***A difusão do novo “senso comum” é feita pelo Partido, como líder e, com destaque pelos meios de comunicação social*** (Imprensa, TV, Rádio), seguido pelo setor editorial, pelo magistério, pela expressão artística e pelo meio intelectual tradicional.

- Já iniciado o processo de mudança do “senso comum” ***passa-se à “conscientização político-ideológica” das classes subalternas, conduzida pelos “intelectuais orgânicos” em contínuo contato com os “intelectuais de nível intermediário”, principalmente no seio dos “aparelhos privados de hegemonia”.***

Criam-se nas citadas classes o entendimento do pensamento marxista, fruto de uma profunda doutrinação, levando-as assim à adesão e participação na luta pelo Socialismo.

- ***Objetiva-se então o “Consenso”*** (conformação coletiva do grupo social -concordância e adesão ativas-espontâneas e livres, com as iniciativas do Estado que as propõe como necessárias para alcançar os fins que a sociedade pretende).

***Trata-se de obter a manifestação das classes subalternas, vindas dos “aparelhos privados de hegemonia” de modo destacado, da pesquisa da opinião pública/mídia e das manifestações públicas, passeatas e comícios, expressão esta de apoio ao Partido e ao futuro governo “socialista democrático”.***

- ***Avulta a importância da neutralização das “Trincheiras da Democracia”, essencial para a tomada do poder e a transição para o Socialismo.***

***Como já exposto, terá que ser feita impositivamente.***

***Esta neutralização não obedece a uma sequência; ela pode ser obtida em qualquer época desta 2ª Fase.***

- ***Neste ponto, com o atingimento de todos os objetivos acima, constantes da 2ª Fase, o Partido estabelece a Hegemonia da classe subalterna sobre a sociedade civil, tornando-a “dirigente” (capacidade de influir e orientar a ação política, sem coerção) e criando condições para a tomada do poder.***

## c. Em uma 3ª Fase

- **Como a Fase final, caracteriza-se pela tomada do poder, pela imposição da nova ordem, e pela criação do Estado e da Sociedade Socialista-Marxista.**

X-X-X-X-X-X-X